

# Os estudos sobre a migração irregular dos países andinos em São Paulo\*

*Fernando Neira Orjuela\*\**

## 1 INTRODUÇÃO

Um aspecto fundamental de todo processo de investigação é fazer uma ampla revisão bibliográfica de todas as publicações relacionadas com o objeto de estudo que nos interessa investigar. Isso permite ter maior clareza sobre o quanto foi estudado um tema, quais foram os principais eixos de análise, os marcos teóricos de referência, a forma como foi abordado e os principais resultados obtidos. Dessa maneira, podemos saber quão bem orientada está uma investigação. Além de apoiar a explicação do problema, possibilita identificar o que se pode acrescentar ao já foi produzido ou, ainda melhor, saber o grau de originalidade de um projeto.

Dar conta do estado de arte sobre a presença de migrantes andinos sem documentos em São Paulo exigiu uma grande busca de informação através de todos os meios disponíveis. Obviamente, em um primeiro momento, a principal fonte de busca foram os meios eletrônicos, em *sites* da internet; posteriormente, os textos encontrados foram complementados com revisão nas bibliotecas e nos centros de documentação das principais universidades, bem como nas instituições públicas e privadas da cidade de São Paulo.

Dessa forma, o objetivo do presente artigo é mapear os estudos sobre a migração indocumentada dos países andinos em São Paulo, para determinar os eixos temáticos, os quadros teóricos e as metodologias empregadas. Com essa finalidade, o artigo divide-se em cinco seções, a saber: primeiramente, indicamos o processo de exploração; em um segundo momento procura mostrar os documentos e os autores revisados; na terceira parte, indicamos os temas e os países referidos nos estudos; uma quarta seção aborda o anteriormente relacionado com os quadros teóricos utilizados e; por último, dá-se conta das metodologias trabalhadas.

---

\* Este trabalho faz parte de uma pesquisa mais ampla sobre migrantes indocumentados andinos em Buenos Aires, Santiago de Chile e São Paulo, financiado pelo *Consejo Nacional de Ciencia y Tecnología CONACYT-México*.

\*\* Investigador do Centro de *Investigaciones sobre América Latina y el Caribe*.

## 2 PROCESSO DE BUSCA

Inicialmente, trabalhamos a partir de um contexto nacional, no qual procuramos as informações de duas maneiras. Por um lado, consultamos bibliotecas e centros de documentação das universidades e das instituições públicas e privadas de cada um dos quatro países andinos que estavam disponíveis virtualmente. Particularmente, procuramos trabalhos sobre bolivianos em São Paulo escritos por acadêmicos bolivianos e o mesmo procedimento foi realizado nos outros países andinos. Com a busca, esperava-se encontrar livros, capítulos de livros, artigos em revistas, dissertações de mestrado e teses de doutorado.

A consulta foi realizada, em primeiro lugar, mediante o buscador acadêmico Google e continuou nos repositórios das principais universidades de cada país, a exemplo da Universidade Central do Equador, da Universidade Nacional da Colômbia e da Universidade Nacional de San Marcos. Também revisamos o catálogo de teses digitais “Teses Latino-americanas” e os catálogos de revistas indexadas na SciELO e na Redalyc. No final da exploração encontramos apenas um título do autor boliviano Alfonso Hinojosa Gordonava que escreveu sobre imigrantes bolivianos em São Paulo e em Buenos Aires, cujo artigo foi publicado no Brasil em 2016. Durante o processo de pesquisa, verificamos que os estudos sobre a migração boliviana em São Paulo foram realizados, principalmente, por autores brasileiros. Dentre os acadêmicos provenientes dos outros países, chama atenção a falta de estudos específicos sobre os imigrantes na cidade de referência.

Um segundo momento foi a busca de informação no contexto brasileiro, especificamente, nas fontes acadêmicas e institucionais da cidade de São Paulo. Contexto desde o qual se faz a presente reflexão bibliográfica, pois pretendíamos avaliar quantas produções acadêmicas sobre essas populações foram realizadas no contexto de chegada dos imigrantes andinos.

Uma vez consultadas todas as fontes, o seguinte passo foi selecionar e classificar as instituições e os centros que forneceram maior quantidade e melhor qualidade de documentos e de informações. Posteriormente, elaboramos um diretório de instituições e de organizações ligadas com a problemática da migração indocumentada, assim como uma lista de pesquisadores especialistas no tema do fenômeno migratório que, por razões de tempo e espaço, não são apresentados nesse documento.

Simultaneamente com o anterior, classificamos as fontes de informação em quatro campos: livros, capítulos em livros, artigos e dissertações de mestrado e teses de doutorado. Para tornar a pesquisa mais precisa, um primeiro critério de seleção foi utilizar os documentos produzidos a partir da década de 1990 e, em particular, aqueles realizados nos últimos dez anos, para obtermos um olhar “mais atual” sobre o tema. Escolhemos os textos com o único critério de que os mesmos trabalhassem qualquer país andino. A partir de então, analisamos os registros documentais, centrando-os em três aspectos: objeto de estudo, teorias e metodologia de investigação.

### 3 DOCUMENTOS E AUTORES REVISADOS

A questão da imigração no Brasil tem gerado um número significativo de publicações, algo notável pelo rastreamento de um número superior a 1.076 referências que depois de depuradas, de acordo com sua repetição, temporalidade e lugar de estudo, reduziram-se a 331 documentos. No entanto, quando se escolheram os trabalhos onde o tema fosse os países da Comunidade Andina, a seleção foi reduzida a 81 textos.

De acordo com as informações obtidas nos repositórios das três grandes universidades em São Paulo (USP, UNESP, UNICAMP), observamos importantes trabalhos realizados por demógrafos e antropólogos que dedicaram sua atenção para a migração latino-americana enfocando a migração boliviana. Encontramos um total de 6 livros, 22 capítulos de livros, 24 artigos e 29 teses. O tema predominante é a imigração boliviana e encontramos somente uma tese sobre a Colômbia e um artigo a respeito de imigrantes peruanos; lacuna que nos chamou a atenção, apesar do grande número desses imigrantes na capital paulista. Desse modo, os peruanos enquanto objeto de estudo são abordados de maneira periférica quando descritos o fenômeno migratório latino-americano e a situação das oficinas têxteis em São Paulo.

**Tabela 1.** *Produção bibliográfica sobre migrantes andinos*

<b>Tema</b>	<b>livros</b>	<b>capítulos</b>	<b>artigos</b>
Migração latino-americana	2	-	-
Bolivianos	4	22	24
Peruanos	-	-	1
Colombianos	-	-	1

Fonte: elaboração própria a partir de informação de bibliotecas das universidades consultadas.

Encontramos dois livros que abordam em sua especificidade o fenômeno da migração boliviana, um sobre migração latino-americana que toca no tema dos migrantes bolivianos e peruanos, chamado *Atlas Temático: Observatório das Migrações em São Paulo* (BAENINGER; PERES e DEMÉTRIO, 2013) e o texto *Faces de Latinidade: Hispano- Americanos em São Paulo* de Sidney Antônio da Silva (2008).

Nos capítulos de livro selecionados, predomina o tema dos bolivianos na evolução do setor têxtil- e a terceirização do trabalho realizada pelas corporações transnacionais, em um contexto de globalização econômica e de reestruturação produtiva, assim como a configuração de uma migração transnacional que incentiva a criação de redes sociais e familiares como estratégicas para a mobilidade social em espaços multiculturais. Também aparecem estudos de caso sobre os trabalhadores e mulheres bolivianas em um contexto de exploração do trabalho e de práticas discriminatórias.

No caso dos artigos de revistas indexadas sobressaem, além dos temas já mencionados, textos sobre os bolivianos em termos de gênero, do papel das relações de parentesco na formação de redes migratórias e de estratégias de mobilidade, assim como análises sobre os espaços compartilhados com outros grupos de imigrantes na cidade. Destacam-se os textos sobre trabalho escravo nas oficinas de costura, relacionados com a evolução do setor na cidade, bem como as condições precárias em que essa população trabalha e os problemas de saúde decorrentes.

Nas teses os temas abordados versam sobre os temas de inserção laboral e as estratégias de mobilidade dos imigrantes, os estudos de caso sobre imigrantes bolivianos em questões de trabalho, da vida cotidiana e da discriminação; os problemas de acesso à saúde; o gênero e as relações de parentesco, assim como as problemáticas da interação entre diferentes grupos de imigrantes e residentes em São Paulo.

**Tabela 2.** *Teses em Universidades de São Paulo sobre migrantes andinos*

Universidade	Licenciatura	Mestrado	Doutorado	Bolívia	Colômbia
UNICAMP	-	5	5	10	-
USP	-	11	4	15	1
UNESP	1	1	1	3	-

Fonte: Elaboração própria a partir da informação de bibliotecas das universidades

Pode-se ver no Quadro 2 que há uma inclinação importante ao estudo da imigração boliviana, situação que está intimamente relacionada com o fato da majoritária presença de imigrantes desse país.

### 3.1 Outros documentos

É apropriado destacar que, além dos livros, dos capítulos em livro e dos artigos, rastreamos 21 conferências realizadas em encontros nacionais e internacionais sobre migração e estudos populacionais organizados por diferentes instâncias acadêmicas e grupos de estudo, como o Núcleo de Estudos Populacionais (Nepo) da Universidade de Campinas-Unicamp em São Paulo, a Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Planejamento Urbano e Regional (ANPUR), a Associação Latino-americana de População e a Associação Latino-americana de Sociologia, para mencionar alguns. Os temas abordados sobre a população boliviana e peruana são a configuração de novos fluxos migratórios, tendências e padrões de mobilidade, trabalho e inserção espacial dos imigrantes na cidade, trabalhadores indocumentados e o não acesso aos serviços de saúde e a educação. Também aparece a análise de problemáticas relacionadas com questões de gênero e estratégias migratórias, além daquelas a

respeito das relações interétnicas em localidades fronteiriças, espaços públicos e lugares de trabalho.

Tivemos acesso, igualmente, a 56 textos referentes a relatórios, censos, diagnósticos, acordos, normativas e folhetos informativos, documentos que giram em torno da migração internacional e desenvolvimento em América Latina, onde se encontram balanços sobre “stocks” de imigrantes por país, dados sobre remessas a nível regional e tendências nas migrações laborais. Consultamos os perfis educativos e trabalhistas de imigrantes por nacionalidade, informes de organizações sobre tráfico de imigrantes e direitos humanos, bem como propostas institucionais para eliminar a exploração do trabalho análogo ao escravo.

Finalmente, consultamos 73 notas jornalísticas referentes a imigrantes e as relações fronteiriças entre Brasil e países limítrofes em jornais e portais de notícias locais, nacionais e internacionais, como o portal da BBC, Deutsche Welle (DW), El País, El Mundo, Inter Press Service, Alainet, a Agência Peruana de Notícias, os portais bolivianos dos Tempos e A Razão, no Brasil G1, Folha de São Paulo, assim como algumas notícias dos lugares das dependências da prefeitura de São Paulo. Nas informações encontradas predominam as denúncias da exploração do trabalho em oficinas ilegais de costura, o papel do Brasil como polo de atração de imigrantes, o tema de segurança nas fronteiras e notícias sobre a proposta de regulamentações com o interesse de garantir uma “migração segura”. Outros dos temas nas notas são as questões relacionadas com os casos de discriminação e algumas brigas e crimes entre imigrantes indocumentados. Nesse tipo de notas há referência não somente a bolivianos, mas também, aos peruanos, colombianos e equatorianos.

### 3.2 Pesquisadores

São diversos os acadêmicos que têm pesquisado o tema dos imigrantes irregulares andinos com ênfase na Bolívia. No entanto, os três autores que se destacam são Silva, Baeninger, Peres e Freitas que oferecem uma mirada etnográfica e demográfica completa.

**Tabela 3:** *Pesquisadores que trabalham o tema dos imigrantes andinos em São Paulo*

<b>Autores</b>	<b>Livros</b>	<b>Capítulos em livro</b>	<b>Artigos</b>
Rosana Baeninger	2	5	3
Roberta Guimarães Peres	0	5	7
Sidney Antonio da Silva	4	6	7
Patricia Tavares de Freitas	-	6	3

Fonte: elaboração própria a partir de bibliotecas das universidades consultadas

Um autor referência sobre a migração boliviana é o antropólogo Sidney Antônio da Silva, de quem se deve destacar, entre outras: *Costurando Sonhos* (1997), *Virgem/Mãe/Terra: festas e tradições bolivianas na metrópole* (2003), *Bolivianos: a presença da cultura andina* (2005), e *Faces da Latinidade: Hispano-Americanos em São Paulo* (2008). Todas essas publicações contam com um importante trabalho etnográfico que recupera a noção de enclave étnico para falar das formas nas quais se reproduzem elementos culturais dos lugares de origem. Deve-se ressaltar que pela qualidade dos trabalhos citados, os mesmos se tornaram referência para a maior parte das investigações que se realizaram em São Paulo sobre os bolivianos.

Outras pesquisadoras protagonistas na investigação sobre imigrantes em geral e dos países andinos, em particular, são as Dras. Roberta Guimarães Peres e a socióloga Rosana Baeninger, sendo que essa última coordenou um livro intitulado *Imigração boliviana no Brasil* (2012), de consulta obrigatória aos interessados sobre o tema. Ambas investigadoras, a partir de técnicas quantitativas e qualitativas, geraram uma obra atual muito completa e, podemos dizer, são quem mais abordam o tema em São Paulo.

#### 4 TEMAS ENCONTRADOS

No que se refere aos temas, como já assinalado, nota-se o predomínio de investigações sobre imigrantes bolivianos em detrimento dos peruanos, colombianos e equatorianos. Há uma grande diversidade de perspectivas de análises. No entanto, prevalece uma tendência aos estudos de inserção espacial e de estratégias de mobilidade, ligados a fenômenos identitários. No caso dos imigrantes bolivianos, sobejam as análises sobre o trabalho escravo (*slavery labour*) em oficinas ilegais de costura, fenômeno que leva mais de uma década e que começa a ser abordado em termos geracionais.

Localizaram-se trabalhos focados em questões de gênero e nas relações de parentesco como estratégias analíticas pertinentes para o estudo do fenômeno migratório, bem como investigações sobre as interações sociais e as questões identitárias (etnografias sobre festas e vida cotidiana) em espaços (localidades fronteiriças, bairros, praças, unidades básicas de saúde) onde os imigrantes se relacionam com diferentes grupos. Em sua maioria, esses trabalhos são abordados através da análise de redes e de circuitos migratórios, assim como o estudo dos processos socioeconômicos e culturais derivados do deslocamento. Outro dos temas de interesse encontrado diz respeito às enfermidades e acesso à saúde em sua relação com as condições de precariedade e de exclusão vivenciadas pelos imigrantes.

No caso dos imigrantes colombianos, encontramos somente três trabalhos relacionados com imigrantes, não precisamente na cidade de São Paulo, mas como tema de segurança nas fronteiras. Um dos quais, a partir de uma

perspectiva de análise das relações diplomáticas e espaços transfronteiriços entre ambos os países, mostra o peso das atividades econômicas de cada país e as estratégias geopolíticas que aplica cada nação em termos de coordenação e de cooperação conjunta na segurança de suas fronteiras (RAMÍREZ, 2006); o outro é uma tese de doutorado, onde se cotejaram dados oficiais e um exercício de caracterização a respeito da diáspora colombiana em um contexto de reorientação dos fluxos migratórios internacionais (MEJÍA, 2012). Finalmente, há um diagnóstico a respeito das condições para a mobilidade humana elaborada pela Organização Internacional para as Migrações (OIM, 2007) sobre a tríplice fronteira Brasil, Colômbia e Peru, com ênfase em Brasil-Colômbia. Nesse trabalho realizaram-se questionários com membros de instituições e dependências, bem como entrevistas em profundidade com deslocados, refugiados e imigrantes, mostrando que os colombianos deslocados pelo conflito armado e/ou em procura do estatuto de refugiado (no Brasil e em outros países) em certas ocasiões recorrem a intermediários (indivíduos, redes de tráfico) para conseguirem a saída do país e a gestão de seus vistos. Os resultados do estudo mostram que para se deslocar de outro lugar/país as motivações relacionam-se, principalmente, à falta de oportunidades de trabalho e com a violência.

A respeito da presença de imigrantes peruanos, encontramos menções sobre os mesmos em alguns estudos sobre imigrantes bolivianos, sobre migração em geral ou relações interétnicas em certos espaços compartilhados. Localizamos somente um documento específico sobre imigrantes peruanos Perfil da Imigração Peruana em São Paulo (BAENINGER; GUIMARAES e BELMONTE, 2014). O referido trabalho faz parte de um projeto da UNICAMP intitulado Imigração Peruana em São Paulo: elementos comparativos com a imigração boliviana, coordenado pela Dra. Baeninger e financiado pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação do governo brasileiro.

Esse trabalho apresenta características sociodemográficas e a cartografia da presença de imigrantes peruanos na área metropolitana de São Paulo e no interior, através de informação de censos e entrevistas em profundidade, analisando o crescente fluxo da migração peruana para o Brasil desde, ao menos, três décadas. O texto aborda a crescente mobilidade peruana nesse país, sua inserção laboral e espacial, sua constituição como empresariado étnico e/ou minoria intermediária que atua como agente de subcontratação de seus compatriotas, elemento também registrado com alguns bolivianos.

No caso dos equatorianos, a busca não obteve nenhum resultado de estudo, quer fosse livro, tese, artigo, etc. Talvez, essa ausência deva-se ao fato de que essa nacionalidade não possui uma presença notória na capital paulista. Tão somente poucas notas jornalísticas falam sobre a participação do consulado equatoriano em alguns eventos culturais.

## 5 MARCOS REFERENCIAIS

Ao analisar as teorias utilizadas nas investigações, essas giram em torno da nova economia das migrações laborais em um contexto de globalização e espaços multinacionais; as economias étnicas, a configuração de redes e os processos identitários; bem como a análise de políticas migratórias e seu vínculo com acordos comerciais.

Com respeito à nova economia das migrações laborais, nos estudos prevalece a abordagem do trabalho escravo, as estratégias de subcontratação levadas a cabo por empresas dedicadas a elaboração de têxteis, a confecção de roupas e o impacto disso nas condições de trabalho dos imigrantes –em sua maioria bolivianos- (FREITAS, 2014, 2009; SOUCHAUD, 2008, 2012; COUTINHO, 2011). Esse fenômeno também é abordado através da teoria dos sistemas mundiais que permite ver alguns elementos estruturais econômicos e ideológicos que incidem no aumento, nas trajetórias e nas tendências dos fluxos migratórios, questão que permite explicar as tendências das migrações laborais; o envolvimento da economia internacional e seu impacto nos deslocamentos transfronteiriços e na mobilidade humana da região (GUIMARAES, 2012; SOUCHAUD, 2012; FUSCO, CARMO, 2007).

Por outro lado, como dissemos anteriormente, há um número importante de trabalhos que abordam o fenômeno migratório através da análise de processos identitários, padrões e dinâmicas de mobilidade por meio de um importante trabalho etnográfico, bem como a análise sobre redes migratórias, segregação e exclusão, economias étnicas, empreendedorismo étnico e minorias intermediárias que permitem explicar as formas, diferenças, condições e estratégias pelas quais os imigrantes se inserem nos lugares de destino (SILVA, 2006; CYMBALISTA & ROLNIK, 2007; BAENINGER; GUIMARAES & BELMONTE, 2014). Também encontramos categorias utilizadas para explicar o processo de adaptação nos lugares de destino como assimilação segmentada<sup>1</sup> e multiculturalidade transitiva que dão conta de mudanças e constâncias nas práticas econômicas, políticas, sociais e culturais dos imigrantes.

Quanto à análise de sistemas migratórios e a conformação de redes, analisa-se o âmbito da mobilidade humana a um nível de relações de parentesco, geracional e de relações interpessoais que ao mesmo tempo implicam a abordagem de relações interculturais e sua correlação com atos discriminatórios, xenófobos e racistas por parte das instituições, dos residentes e, inclusive dos imigrantes, que determinam uma série de obstáculos para o acesso aos direitos humanos e, por consequência, a uma vida digna (BRAGA, 2013; CACCIAMALI & GOMES, 2006; TAMBELLINI; MASCARO; SILVA, 2009). Também vimos nos estudos uma preocupação constante sobre as condições nas que se encontram os imigrantes devido a carências e omissões por parte do governo brasileiro.

Um tema que se destaca em muitos trabalhos é a crítica ao Estatuto do Estrangeiro (Lei Nº 6.815/80) elaborado nos tempos de ditadura, dissonante com

o fenômeno migratório que se vive atualmente nesse país, com a Constituição de 1988 e com legislação internacional em termos de acesso à educação, saúde e moradia. Em termos gerais, os estudos migratórios nesse país, como observam Trpin e Jardim (2015), mostram um interesse crescente em incidir na configuração das mudanças legais ligados a uma forte tradição em pesquisar as reconfigurações identitárias e as experiências de desenraizamento dos imigrantes (*op.cit.*136).

## 6 METODOLOGIAS DE TRABALHO

No que corresponde às metodologias utilizadas, se destacam as qualitativas sobre as quantitativas. No primeiro caso, prevalecem as investigações que trabalharam com técnicas como as entrevistas em profundidade e histórias de vida que rastreiam ciclos, trajetórias, redes e estratégias migratórias focadas em relações de parentesco. Também encontramos um número importante de entrevistas semi-dirigidas e aleatórias a grupos focais, bem como a realização de dinâmicas grupais e diagnósticas através de questionários filtro. Nesses trabalhos os depoimentos de imigrantes, as declarações de servidores públicos relacionados com o fenômeno, bem como as percepções de pessoas que fazem parte de organizações, complementam a informação obtida dos censos ou dos registros de fronteira e permitem ter uma análise mais detalhada sobre os âmbitos de intermediação. São notáveis o trabalho etnográfico e a observação participante que levam a cabo as investigações com a comunidade migrante boliviana, em espaços públicos e em associações de apoio aos imigrantes.

Identificamos, também, análises de dinâmicas e de padrões de inserção espacial sobre o fenômeno migratório através da reconstituição domiciliar dos imigrantes, o mapeamento das atividades econômicas e a presença de imigrantes na área metropolitana de São Paulo através do cruzamento de informações censitárias e de entrevistas em profundidade para detectar trajetórias espaciais de marginalização e de inserção laboral junto à análise de esquemas de subcontratação e do acesso aos serviços de saúde e educação. Nesse sentido, os estudos de Iara Rolnik (2010; 2011) e Sylvain Souchaud (2012; 2008) são imprescindíveis. No quantitativo, diversas investigações trabalharam estatística descritiva a partir dos dados do censo de população e de diferentes bancos de dados nacionais e internacionais. São variados os trabalhos que fazem análises desde técnicas multivariantes.

## 7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ainda que a migração no Brasil seja presente historicamente desde o século XIX, há uma tendência crescente de imigrantes na cidade de São Paulo. Este incremento está relacionado, por um lado, com a consolidação das

políticas neoliberais na década de noventa que implicaram uma reestruturação econômica, política e produtiva em toda a região, como determinantes para que a trajetória dos fluxos migratórios também pudesse ser identificada e marcada por tendências intrarregionais, não é gratuito que nos censos, estatísticas e perfis migratórios brasileiros se registra um aumento da presença de imigrantes, em geral de países andinos, justo a partir da década de 90, mantendo um aumento constante até datas recentes.

Concomitantemente a esse aumento dos fluxos migratórios dos países andinos, deu-se um crescimento importante de estudos e de acadêmicos interessados no tema, o que se evidencia na bibliografia existente. Ao realizar a busca de informação sobre a migração indocumentada andina apresentam-se três características importantes; por um lado, que o país mais estudado é aquele que precisamente tem maior presença na cidade de São Paulo, como é o caso dos bolivianos. De outra parte, sobre os imigrantes peruanos, colombianos e equatorianos quase não existem estudos, em particular dos equatorianos. Em terceiro termo, há uma carência de estudos centrados em termos teóricos e metodológicos na noção de imigrantes indocumentados, ainda que em alguns estudos sobre bolivianos se faça implícita sua condição de irregularidade. Finalmente, não encontramos estudos que dessem conta do papel institucional local e das organizações civis e religiosas, sobre a gestão da migração andina irregular em particular e sobre outros grupos de imigrantes em geral.

É interessante notar nessa revisão bibliográfica o incremento das publicações de livros, capítulos em livro, artigos e especialmente dissertações e teses, ao que se soma o fato de que alguns pesquisadores têm centrado seus estudos sobre bolivianos e em muito poucos casos sobre peruanos e colombianos, como dissemos anteriormente. No entanto, o que se pode notar é que não se realizaram estudos que dessem conta dos equatorianos e dos andinos em seu conjunto.

Predominam os temas sobre o trabalho escravo, a atividade laboral dos imigrantes, os processos de inserção social, de ascensão social, os temas de identidade, o de gênero, sobre fronteiras e segurança, entre outros. No que refere aos enfoques teóricos, se destacam os da nova economia, economias étnicas, os sistemas mundiais, teorias marxistas, identidades, assimilação segmentada, interculturalidade, gênero, o jurídico, entre outros. Um aspecto relevante dentro destes marcos de explicação é que se traduzem em estudos empíricos de grande riqueza que abrem caminhos à replicação para outros grupos de imigrantes e contextos.

Outro dos aspectos a destacar desse balanço bibliográfico são os exercícios metodológicos que são realizados. De modo que encontramos investigações com técnicas qualitativas de todo tipo, bem como quantitativas, além de um número importante de trabalhos que combinaram ambas as técnicas. Deve-se destacar tanto em uma técnica quanto em outra, a grande variedade de ferramentas metodológicas aplicadas, os marcos espaciais, a qualidade de

recursos estatísticos, o manejo inter, multi e transdisciplinar de muitos dos estudos. Há investigações que são verdadeiros modelos explicativos para dar conta da migração na região. Curiosamente, segue existindo um vazio de contribuições metodológicas para o estudo da migração indocumentada em geral e da andina, em particular.

Conquanto esse exercício de fazer um balanço bibliográfico sobre a produção acadêmica em relação aos imigrantes indocumentados andinos é interesse muito particular de um projeto, faz-se necessário um maior número de trabalhos exploratórios que nos ajudem a ter um panorama completo da forma como se estudaram os fluxos migratórios irregulares e as necessidades existentes. Isso complementaria de forma importante a carência explicativa de dados, tarefa que sem dúvida deve ser retomada nas instituições acadêmicas interessadas no tema migratório.

Uma necessidade prioritária é que as instituições públicas e privadas que manejam a atenção aos imigrantes não só elaborem instrumentos adequados para a captação da informação dos mesmos mas, também contem com bancos de dados quantitativos e qualitativos que sirvam como instrumento de investigação em todos os âmbitos. O melhor exemplo dessa proposta é a instituição Scalabriniana Missão Paz, onde não só existe um Centro de Estudos Migratórios que realiza pesquisa e difunde o tema da migração, como também, conta com um acervo de fichas de atendimento muito valioso sobre a migração nacional e internacional em São Paulo que é de livre acesso. Seria de grande ajuda para entender mais o fenômeno da migração indocumentada nas grandes metrópoles latino-americanas que contássemos com mais fontes de informação, em instituições públicas e privadas. Esse é um desafio para todos os interessados no tema migratório brasileiro e andino.

## NOTAS

<sup>1</sup> Sobre assimilação segmentada ver, entre outros trabalhos, os de Kazinitz; Mollenkopf; Waters, 2004 em: Baeninger, Rosana, 2012; José de Souza Martins, 1998 em Silva da, Sidney, 2012.

## REFERÊNCIAS

- BAENINGER, R.; PERES, R. G.; DEMÉTRIO, N. B. (Orgs.). **Atlas Temático: Observatório das Migrações em São Paulo**. V. 1. ed. Campinas: NEPO/ Unicamp, 2013.
- BAENINGER, R. (org.) **Imigração Boliviana em Brasil**. São Paulo: Unicamp, 2012. Disponível em: <[http://www.nepo.unicamp.br/publicacoes/livros/bolivianos/livro\\_bolivianos.pdf](http://www.nepo.unicamp.br/publicacoes/livros/bolivianos/livro_bolivianos.pdf)> Acesso: 20 de maio 2016.
- BAENINGER, R.; GUIMARAES P. R. y BELMONTE D., N.. “Perfil da Imigração Peruana em São Paulo”, Brasil. Trabalho apresentado no **XIX Encontro Nacional de Estudos Populacionais, ABEP**, realizado em São Pedro/SP – Brasil, de 24 a 28 de novembro de 2014. Disponível em: <<http://ptdocz.com/doc/517918/perfil-da-imigra%C3%A7%C3%A3o-peruana-em-%C3%A3o-paulo--brasil>> Acesso: 3 abril 2016.
- BRAGA, M. A. C.; MARTINS, F. S..“Bolivian immigrants’ access to public health services in the city of São Paulo en: **Saudesoc**. São Paulo vol.22 no.2 PP.59-72 Apr./June 2013. Disponível em: <[http://www.scielo.br/pdf/sausoc/v22n2/en\\_v22n2a08.pdf](http://www.scielo.br/pdf/sausoc/v22n2/en_v22n2a08.pdf)> Acesso: 2 fevereiro 2016.
- CACCIAMALI, M. C.; GOMES, F. “Entre o tráfico humano e a opção da mobilidade social: a situação dos imigrantes bolivianos na cidades de Sao Paulo”. **Cadernos PROLAM/ USP**. Vol. 1, ano5, pp.129-149, 2006. Disponível em: <[http://www.usp.br/prolam/downloads/2006\\_1\\_7.pdf](http://www.usp.br/prolam/downloads/2006_1_7.pdf)> Acesso: 17 abril 2016.
- COUTINHO, B. I. “Imigração laboral e o setor têxtil-vestuário de São Paulo: notas sobre a presença boliviana nas confecções de costura”. **REDD – Revista Espaço de Diálogo e Desconexão**, Araraquara, v. 4, n. 1, s/p. jul/dez. 2011. Disponível em: <<http://seer.fclar.unesp.br/redd/article/viewFile/5040/4178>> Acesso: 15 fevereiro 2016.
- CYMBALISTA, R. & ROLNIK, X. “A comunidade boliviana em São Paulo: definindo padrões de territorialidade”. **Cadernos metrópole** 17, pp. 119-133, 1 sem. 2007. Disponível em: <<http://revistas.pucsp.br/index.php/metropole/article/viewFile/8767/6492>> Acesso: 6 junho 2016.
- ESTRADA, M. R. “Colombianos na Casa do Migrante, São Paulo (1997-2007): desterritorialização e rebusque”. **Travessia**, São Paulo No. 76 pp.59-80 janeiro-junho, 2015.
- FREITAS, P. “Familia e inserción laboral de jóvenes migrantes en la industria de la confección”. **REMHU**, Brasília, Ano XXII, p. 231-246, jan./jun. 2014 Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/remhu/v22n42/14.pdf>> Acesso: 10 abril 2016.
- FREITAS, P. **Imigração e experiência social**: o circuito de subcontratação transnacional de força-de-trabalho boliviana para o abastecimento de oficinas de costura na cidade de São Paulo. Dissertação de Mestrado defendida no Programa de Pós Graduação em Sociologia do IFCH/Unicamp. Campinas: Unicamp, 2009. Disponível em: <<http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?code=000447135>> Acesso: 6 fevereiro 2016.

- GUIMARAES, P. R. Os dois lados da fronteira: Imigração Boliviana, Gênero e o uso Estratégico dos Espaços. In: Paulo Eduardo Texeira, Antonio Mendes da Costa Braga Rosana Baeninger (Org.) **Migrações: Implicações passadas, presentes e futuras**, pp.279-311, 2012. Disponível em: <[https://www.marilia.unesp.br/Home/Publicacoes/migracoes2\\_ebook.pdf](https://www.marilia.unesp.br/Home/Publicacoes/migracoes2_ebook.pdf)> Acesso: 26 abril 2016.
- MANETTA, A. Bolivianos no Brasil e o discurso da mídia jornalística. In: BENINGER, R. (org.). **Inmigración Boliviana en Brasil**. Campinas: UNICAMP, 2012. Disponível em: <[http://www.nepo.unicamp.br/publicacoes/livros/bolivianos/livro\\_bolivianos.pdf](http://www.nepo.unicamp.br/publicacoes/livros/bolivianos/livro_bolivianos.pdf)>Acesso: 7 janeiro 2016.
- MEJÍA, O. W. Colombia y las migraciones internacionales. Evolución reciente y panorama actual a partir de las cifras. **Revista Internacional de Movilidad Humana**, Brasília, No.39, Año XX, pp.185-210, jul/dic 2012 Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/remhu/v20n39/v20n39a10>> .Acesso: 8 março 2016.
- OIM - ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DAS MIGRAÇÕES. **Informe ejecutivo triple frontera Brasil, Perú y Colombia**. Bogotá: OIM, 2007.
- RAMÍREZ, S. Colombia- Brasil: Distante vecindad se fortalece en la seguridad y el comercio. **Análisis Político**, n° 58, Bogotá, pp.3-34 septiembre-diciembre 2006 Disponível em: <<http://www.scielo.org.co/pdf/anpol/v19n58/v19n58a01.pdf>> .Acesso: 24 junho 2016.
- ROLNIK, I. X. **Projeto migratório e espaço**: os migrantes bolivianos na Região Metropolitana de São Paulo. Dissertação de Mestrado defendida no IFCH/UNICAMP. Campinas: IFCH, 2010. Disponível em: <<http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?code=000771351>> Acesso: 4 março 2016.
- ROLNIK, I. X. “Entre el centro y las periferias de la región metropolitana de Sao Paulo: La inserción territorial de los migrantes bolivianos en Sao Paulo”, **SSIIM Papers**, Vol.9, pp.5-46, 2011. Disponível em: <<http://www.unescochair-iauav.it/en/ssiim-paper-series/>> . Acesso: 13 abril 2016.
- SILVA, S., A. Bolivianos em São Paulo Dinâmica cultural e processos identitários. In: BAENINGER, R. (org.). **Imigração Boliviana em Brasil**. Campinas: Unicamp, 2012. Disponível em: <[http://www.nepo.unicamp.br/publicacoes/livros/bolivianos/livro\\_bolivianos.pdf](http://www.nepo.unicamp.br/publicacoes/livros/bolivianos/livro_bolivianos.pdf)> . Acesso:11 abril 2016.
- SILVA, S. A. Faces da Latinidade Hispano-Americano em São Paulo. **TEXTOS NEPO-55**, Núcleo de Estudos de População/Unicamp –, Campinas, 2008. Disponível em : <[http://www.nepo.unicamp.br/publicacoes/textos\\_nepo/textos\\_nepo\\_55.pdf](http://www.nepo.unicamp.br/publicacoes/textos_nepo/textos_nepo_55.pdf)> . Acesso: 4 fevereiro 2016.
- \_\_\_\_\_. Bolivianos em São Paulo entre o sonho e a realidade **Estudos Avançados**, São Paulo, vol. 20 no.57, pp. 157-170, Maio – Ago. 2006. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-40142006000200012](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40142006000200012)> . Acesso: 23 maio 2016.
- \_\_\_\_\_. **Bolivianos**: a presença da cultura andina. SP: Companhia Editora Nacional, 2005.
- \_\_\_\_\_. **Virgem / Mãe / Terra - Festas e Tradições Bolivianas na MetrÓpole**. SP: HUCITEC, 2003.
- \_\_\_\_\_. **Costurando sonhos:trajetória de um grupo de imigrantes bolivianos em São Paulo**. São Paulo: Paulinas, 1997.
- SOUCHAUD, S. A confecção: nicho étnico ou nicho econômico para a imigração latino-americana em São Paulo? In: BAENINGER, R. (org.). **Imigração boliviana no Brasil**. Campinas: Unicamp, 2012.

- \_\_\_\_\_. A imigração boliviana em São Paulo. Deslocamentos e reconstruções da experiência migrante. pp.267-290, In: FERREIRA, A. P. ; VAINER, C. V.; PÓVOA NETO, H.; SANTOS, M. O. (Orgs.) **Deslocamentos e reconstruções da experiência migrante**. Rio de Janeiro: Garamond, 2010. Disponível em: <<https://halshs.archives-ouvertes.fr/halshs-00553018/document>> . Acesso: 6 fevereiro 2016.
- SOUCHAUD, S.; FUSCO, W.; CARMO, R.L. Mobilidade Populacional e Migração no Mercosul: A fronteira do Brasil com Bolívia e Paraguai. **Teoria e Pesquisa**, 2007, 16 (1), pp.39-60. – Jan-Jun 2007. Disponível em: <<https://halshs.archives-ouvertes.fr/ird-00221502/document>> . Acesso: 5 março 2016.
- TAMBELLINI, E.; MASCARO, L.; SILVA, U. V. A inclusão de imigrantes bolivianos na cidade de São Paulo: algumas estratégias e políticas locais. In: SILVEIRA, C.; CARNEIRO JUNIOR, N., MARSIGLIA, R. M. G. (Coords.). **Projeto inclusão social urbana: nós do centro. Metodologia de pesquisa e de ação para inclusão social de grupos em situação de vulnerabilidade no centro da cidade de São Paulo**. São Paulo: Fundação Arnaldo Vieira de Carvalho. Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo, pp. 123-168, 2009.
- TRPIN, V.; JARDIM, D. Tendencias de los estudios migratorios en Brasil y Argentina: desafíos actuales. **Odisea. Revista de Estudios Migratorios**, No 2, pp. 134-156, octubre, 2015. Disponível em: <<http://publicaciones.sociales.uba.ar/index.php/odisea/article/view/1692>> . Acesso: 2 febrero 2016.

## RESUMO

O aumento dos fluxos migratórios andinos, para o Brasil em geral e para São Paulo em particular, gerou um grande desenvolvimento de pesquisas e publicações que procuraram dar conta da situação desses grupos populacionais. A variedade e riqueza desses documentos tornam-se um recurso importante de reflexão acadêmica e um instrumento para a avaliação de projetos de investigação. O presente texto é parte dos resultados preliminares de um estudo maior, cujo objetivo principal é mapear os estudos da migração indocumentada dos países andinos em São Paulo para determinar temas, quadros teóricos e metodologias.

**Palavras-chave:** Migrantes em situação irregular, migrantes andinos, mapeamento bibliográfico

## ABSTRACT

The increase of Andean migratory flows to Brazil in general and to São Paulo in particular, generated a great development of researches and publications that sought to account for the situation of these population groups. The variety and richness of these documents become an important resource for academic reflection and an instrument for the evaluation of research projects. The present text is part of the preliminary results of a larger study, whose main objective is to map the studies of undocumented migration of the Andean countries in São Paulo to determine themes, theoretical frameworks and methodologies.

**Keywords:** Undocumented migrants, Andean migrants, bibliographic mapping